

# ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2018

---

Mundial S.A. - Produtos de Consumo  
Companhia Aberta  
CNPJ: 88.610.191/0001-54



## **ÍNDICE**

Convite do Presidente do Conselho de Administração	3
Esclarecimentos e orientações para participação na Assembleia	4
Proposta da Administração	6
Comentários dos Diretores (Art.10 - Instrução CVM nº 480/09)	7
Administradores e membros do Conselho de Administração (Item 12.5 a 12.10 - Instrução CVM nº 480)	31
Remuneração dos Administradores (Item 13 Instrução CVM nº 480/09)	38
<b>ANEXO</b>	<b>49</b>
Boletim de voto a distância	



## CONVITE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Convidamos todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 30 de abril de 2018, às 14:00 horas na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua do Paraíso, 148, 14º andar, conj. 142, CEP. 04.103-000.

Este documento contempla para sua análise informações requeridas pelos Artigos 10º, 12º e 13º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, e outras informações adicionais sobre as matérias incluídas na Ordem do Dia, bem como esclarecimentos e orientações para participação na assembleia da Companhia.

Colocamo-nos à disposição para informações adicionais.

Atenciosamente,  
Michael Lenn Ceitlin  
Presidente do Conselho de Administração

## **ESCLARECIMENTOS E ORIENTAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO NAS ASSEMBLEIAS**

Nos termos da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, para serem admitidos na Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 30 de abril de 2018 às 14h, os Acionistas da Companhia ou seus representantes habilitados poderão escolher uma das opções colocadas à disposição: (i) Participação Presencial; (ii) por Voto a Distância; e (iii) Representação, conforme o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, parágrafo 1º.

### **(i) PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL**

Para participação presencial nas assembleias da Companhia o Acionista deverá apresentar no início da Assembleia, os seguintes documentos:

#### **Acionista Pessoa Física:**

1. Cópia de documento de identidade com foto recente e validade nacional, podendo ser: (i) Carteira de Identidade de Registro geral (RG) expedido por órgão autorizado; (ii) Carteira de Identidade de Registro de Estrangeiro (RNE) expedida por órgão autorizado; (iii) Passaporte válido expedido por órgão autorizado; (iv) Carteira de órgão de classe válida como identidade civil para fins legais, expedida por órgão autorizado (OAB, CRM, CRC, CREA); (v) Carteira Nacional de habilitação com foto (CNH nova)

2. Comprovante expedido pela instituição financeira depositária ou CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, das ações da Companhia, contendo a respectiva participação acionária nos últimos 5 (cinco) dias..

#### **Acionista Pessoa Jurídica e Fundo de Investimentos**

1. Instrumento de mandato e cópia de documento de identidade do representante legal ou procurador presente com foto recente e validade nacional do mandato; cópia do estatuto ou Contrato Social atualizado e do ato que investe o representante de poderes, registrado no órgão competente; Documento que comprove poderes de representação: ata de eleição do representante legal presente, registrada no órgão competente, ou da pessoa que assinou a procuração, se for o caso; e em caso de fundo de investimento, o representante deverá comprovar a sua qualidade de administrador do fundo ou de procurador devidamente nomeado por este, na forma da legislação que lhe for aplicável. No caso dos fundos de investimentos e das pessoas jurídicas estrangeiras, na documentação que comprova os poderes de representação não será necessário a tradução juramentada, se a língua do documento for o português, o inglês ou espanhol. Documentos redigidos em outras línguas só serão aceitos mediante apresentação de tradução juramentada para uma dessas 3 (três) línguas mencionadas.

2. Comprovante expedido pela instituição financeira depositária ou CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, das ações da Companhia, contendo a respectiva participação acionária nos últimos 5 (cinco) dias..

### **(ii) POR VOTO A DISTÂNCIA**

Conforme Instrução CVM 481/2009, artigos 21-A, os acionistas também poderão exercer o voto em assembleias gerais por meio de voto a distância, a ser formalizado em um documento eletrônico denominado “Boletim de Voto a Distância” (Boletim), disponibilizado no site da Companhia: [www.mundial.com](http://www.mundial.com)., O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por meio do Boletim poderá escolher uma das três formas a seguir:

**Através do Agente de Custódia:** O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por intermédio de seu Agente de Custódia, deverá transmitir as suas instruções de voto observando as regras determinadas pelo respectivo Agente de Custódia, o qual encaminhará as referidas manifestações de voto à Central Depositária da B3. Para tanto, os acionistas deverão entrar em contato com seus respectivos Agentes de Custódia a fim de verificarem os devidos procedimentos e prazos.

**Através do Banco Escriturador:** O Banco Bradesco S.A., Agente Escriturador das ações de emissão da Companhia, receberá o Boletim de Voto dos acionistas da Companhia em toda a sua rede de agências bancárias espalhadas por todo o território nacional, observados os procedimentos por ele estabelecidos. Os acionistas ou seus representantes deverão comparecer em qualquer agência bancária do Banco Escriturador, munidos de documento de identidade válido, original, com foto e, no caso de acionistas considerados pessoas jurídicas e/ou representados por procurador, deverão ser apresentados os documentos de representação competentes, além do Boletim de Voto.

**Diretamente à Companhia:** O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância, poderá, alternativamente, fazê-lo diretamente à Companhia, através do e-mail [acionistas@mundial.com](mailto:acionistas@mundial.com), devendo, para tanto, encaminhar os seguintes documentos, digitalizados: (i) O presente Boletim, devidamente preenchido, assinado e com todas as páginas rubricadas; (ii) cópia autenticada dos seguintes documentos: (a) para pessoas físicas:

- documento válido de identidade com foto e número do CPF;
- no caso de procurador (constituído a menos de um ano da data da AGO), enviar procuração;
- no caso de procurador (constituído a mais de um ano da data da AGO), enviar procuração com firma reconhecida e a identidade do procurador.

(b) para pessoas jurídicas:

- último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal dos acionistas;

- CNPJ; e

- documento de identidade com foto do representante legal.

(c) para fundos de investimento:

- último regulamento consolidado do fundo com CNPJ;

- estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documento societário que comprovem os poderes de representação; e

- documento de identidade com foto do representante legal.

### ***(iii) REPRESENTADOS POR PROCURADOR***

1. Procuração emitida há menos de um ano da data de realização da Assembleia, conforme exigência legal (artigo 126, parágrafo 1º, da Lei 6.404/76). O procurador deverá ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, sendo que, na companhia aberta, o procurador poderá, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos; e

2. Documento de identidade do Procurador. Procurações outorgadas fora do Brasil deverão ser notariadas por tabelião público devidamente habilitado para este fim, consularizadas em consulado brasileiro e traduzidas para o português por um tradutor juramentado.

A Companhia solicita que a documentação acima seja enviada com até 3 (três) dias de antecedência da realização das Assembleias para o endereço da sede social:

#### **A/C. Departamento de Relações com Investidores**

**Rua do Paraíso, nº. 148 – 14º andar - Conj. 142**

**CEP. 04103-000 – SÃO PAULO - SP**

Por fim, a Companhia esclarece ainda que todos os documentos e informações pertinentes à matéria a ser examinada e deliberada nas Assembleias da Companhia contendo os esclarecimentos exigidos pela Instrução CVM nº 481/09, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como nos sítios eletrônicos [www.mundial.com](http://www.mundial.com), [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

## **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, nos termos do que dispõe a legislação pertinente ao Estatuto Social, objetivando atender aos interesses da sociedade, vem propor a V. S.as. o que segue:

- i. Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis, relatório da administração e parecer dos auditores, independentes, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2017;**

O Conselho de Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis (individuais e consolidadas) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base nos exames efetuados e considerando o relatório sem ressalva dos auditores independentes, com data de 27 de março de 2018, o Conselho de Administração conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

- ii. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício.**

Em 2017, a Companhia não apresentará o Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº. 481/2009 em função da apuração de prejuízos acumulados no montante de R\$79.158 milhões.

- iii. Fixar o número de membros para compor o Conselho de Administração nos termos do que dispõe o Estatuto Social da Companhia;**

Conforme previsto no Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, os acionistas deverão, na Assembleia Geral Ordinária, deliberar o número efetivo de membros do Conselho de Administração.

A proposta da Administração é de que o número de membros do Conselho de Administração seja de 03 (três) membros.

- iv. Eleger os membros do Conselho de Administração.**

Como já é de conhecimento, os membros do Conselho de Administração em exercício são considerados automaticamente indicados para reeleição, e, neste ano, será levada a apreciação dos acionistas, a indicação de 3 (três) membros indicados pela atual Administração da Companhia para compor este Conselho. As principais informações de cada um dos membros do Conselho de Administração estão descritos nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência anexo nº. 24 da Instrução CVM nº. 480.

- v. Fixar o montante da remuneração dos Administradores.**

Os membros do Conselho de Administração receberão uma remuneração na forma fixada pela Assembleia Geral, obedecidos aos dispositivos legais e estatutários próprios.

São Paulo, 28 de março 2018.

Michael Lenn Ceitlin

Presidente do Conselho de Administração

Em atendimento ao disposto no artigo 9º, inciso III, no artigo 10º e no artigo 12º, inciso II, da Instrução CVM nº. 481/09, apresentamos a seguir os itens 10, 12.5 a 12.10 e 13 do Formulário de Referência (anexo nº. 24 da Instrução CVM nº. 480), da Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e a Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes, relativos às Demonstrações Financeiras consolidadas, bem como as Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP do exercício de 31/12/2017 da Companhia, foram arquivadas na CVM no dia 27 de março de 2018 e estão disponíveis para consulta no website da Mundial S/A ([www.mundial.com](http://www.mundial.com)).

## **10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES**

### **10.1. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR SOBRE:**

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2016, exceto quando especificado.

#### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

##### **Desempenho da Companhia em 2017**

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. Mesmo diante do cenário econômico desafiador a receita líquida da companhia apresentou um crescimento de 4% a EBTDA de 62,3% em relação a 2016, manteve os investimentos com finalidade de manutenção e melhorias das plantas fabris. A melhora no lucro bruto de 9,7% e nas despesas financeiras de 19,9% em relação a 2016 de 19,9%. A partir de 2018 com a retomada da gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade, ponto importante para alavancar as receitas da Companhia.

## **Desempenho da Companhia em 2016**

O ano de 2016 foi marcado pelas incertezas econômicas e políticas que afetaram sobremaneira a atividade econômica.

Não obstante os efeitos econômicos negativos, a Mundial apresentou receita líquida de R\$ 421,2 milhões, o que indica aumento de 4,2% em relação ao ano anterior. Os principais fatores desse crescimento foram: a) o desempenho da divisão Personal Care que, mesmo num ambiente de contração de mercado, conseguiu evoluir 13,5% em relação a 2015, principalmente em função do crescimento das vendas do esmalte Impala face ao aumento do seu market share (atualmente a Impala é a segunda marca do mercado); b) e, em menor escala, a receita da divisão Gourmet, com crescimento de 6,8% em relação a 2015, com destaque para o desempenho das exportações.

Na divisão Fashion onde são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda, foi diretamente afetada pela significativa contração de demanda do setor de confecção que, por sua vez, se viu obrigado a produzir itens de menor valor agregado, com a utilização de materiais mais baratos. Em outras palavras, apesar da Divisão ter aumentado o volume de produção e vendas, o preço médio foi inferior, influenciando negativamente a receita e os resultados.

O resultado líquido da Companhia melhorou em relação a 2015, tanto em valor como em termos de margem, apesar de ainda se manter negativo. Em 2016, o resultado líquido foi negativo em R\$ 41,3 milhões, comparado a R\$ 52,0 milhões negativo no ano anterior, com margem líquida negativa de 9,8%, o que representa recuperação de 3,1 pontos percentuais ante à margem de -12,9% em 2015.

Dada a recuperação da margem operacional, a margem líquida poderia ter apresentado resultado melhor em 2016, não houvesse o impacto negativo do prejuízo financeiro líquido, que atingiu R\$ 89,5 milhões (R\$ 55 milhões em 2015), conforme anteriormente detalhado nos comentários sobre o Resultado Financeiro.

## **Desempenho da Companhia em 2015**

A receita líquida de R\$ 404,1 milhões no exercício de 2015, valor 6,3% superior na comparação com os resultados de 2014. Apesar da paralisia da atividade econômica, o desempenho da Divisão Personal Care e das demais empresas da Companhia, que registraram avanço de 39,9% em 2015, impactaram positivamente os resultados. A depreciação cambial também foi um dos fatores que impulsionaram os resultados da Mundial.

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care e o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos, o Ebitda ajustado do exercício apresentou incremento de 37% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 37,6 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2015 foi de 9,3%, ante 6,2% no exercício anterior.

Em 2015, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$ 55,0 milhões no resultado financeiro, 10,5% inferior à despesa financeira líquida de R\$ 61,4 milhões apurada no exercício de 2014. As “receitas financeiras” no montante de R\$ 9,0, estão relacionadas ao ajuste de avaliação patrimonial de clientes, conforme nota explicativa nº 29. As “despesas financeiras de giro”, somaram R\$ 49,7 milhões no ano de 2015, apresentando um aumento de 14,5% frente os R\$ 43,4 milhões registrados em 2014, entretanto quando comparado com a receita bruta, esse aumento reduz para 8,24%. As “outras despesas financeiras”



registraram o montante de R\$ 14,3 milhões, valor de 3,7 inferior ao registrado no encerramento do exercício 2014.

Em 2015, a Companhia apresentou resultado líquido negativo em R\$ 52,0 milhões, valor 79,9% superior ao registrado no exercício de 2014. O desempenho foi afetado pelo aumento do custo das matérias primas e da energia elétrica.

## **b. estrutura de capital**

Em 31 de dezembro de 2017, a dívida bruta total da Companhia, era de R\$ 145.781 milhões, dos quais 95,8% no curto prazo (R\$ 139.668) e 4,2% (R\$ 6.113). O Custo médio da dívida em 31 de dezembro de 2017, dividido em 2,43% (R\$ 3.540 milhões) atualizados pela variação cambial mais 0,77% ao mês e 97,57% (R\$ 142,241 milhões) em reais atualizados pela CDI mais taxa média 0,71% a.m. Em 31 de dezembro de 2017 o prazo médio de pagamento da dívida era de 7 meses. A estrutura de capital da companhia medida pelo indicador Dívida Bruta (empréstimos e financiamentos) em relação ao capital social (Dívida bruta mais patrimônio líquido) em 31 de dezembro de 2016, demonstra saldo negativo em função da Companhia apresentar patrimônio líquido a descoberto.

Não há no momento a possibilidade da Companhia propor o resgate de suas ações.

## **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Considerando o perfil do endividamento da Companhia, a Administração tem plena capacidade de honrar com os compromissos financeiros assumidos para o próximo ano.

Embora o endividamento líquido tenha aumentado de R\$ 118.841 para R\$ 143.661 a fim de financiar suas atividades operacionais, o nível de exposição em relação a geração de caixa, demonstrada pela relação Endividamento líquido / EBITDA caiu de 3,0 vezes para 2,2x em 2017, demonstrando que a geração de caixa é capaz de comportar o endividamento assumido.

## **d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A Companhia utiliza como fonte de financiamento de capital de giro os empréstimos e financiamentos captados no mercado. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread.

## **e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras

## **f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

- iii. grau de subordinação entre as dívidas
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

## Demonstração do endividamento financeira da Companhia e suas características

R\$ mil	2017 R\$ mil	2016 R\$ mil	2015 R\$ mil
Endividamento - curto prazo	139.668	119.641	128.853
Endividamento - longo prazo	6.113	3.716	9.552
<b>Dívida bruta</b>	<b>145.781</b>	<b>123.357</b>	<b>138.405</b>
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira	2.089	4.876	12.717
<b>Dívida líquida</b>	<b>143.692</b>	<b>118.481</b>	<b>125.688</b>

## Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m *	Consolidado	
			2017	2016
Capital de giro - CCB	CDI + 0,72% a.m.	1,28	61.994	13.206
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,80% a.m.	1,87	-	858
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,95% a.m.	2,02	-	50.866
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(0,50)	-	4.690
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,77% a.m.	0,96	3.540	-
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,75% a.m.	1,31	79.679	52.625
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,85% a.m.	1,41	568	1.112
			<b>145.781</b>	<b>123.357</b>
Passivo circulante			139.668	119.641
Passivo não circulante			6.113	3.716
			<b>145.781</b>	<b>123.357</b>

\* O percentual da variação cambial de Janeiro a Dezembro de 2017 foi de 0,19%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB, CCE-NCE - estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 26 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,72% a.m.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 3 meses e foi negociada em uma taxa média de 0,60% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos têm prazo de até 4 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,77% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,79% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 31 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,85% a.m.

Operações nas controladas:

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,81% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,64% a.m.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Consolidado
2019	6.027
2020	86
2021 em diante	-
	<b>6.113</b>

**g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

<b>Evolução dos Financiamentos - Consolidado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Valor Inicial Contratado	1.023	4.365	7.662	9.400
Saldo devedor atualizado	567	1.110	3.330	5.281
<b>Valores em percentuais já utilizados</b>	<b>55,43%</b>	<b>25,43%</b>	<b>43,46%</b>	<b>56,18%</b>

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

**Análise do Balanço Patrimonial**

## Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Balancos patrimoniais  
(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	31/12/17	Analise Vertical 2017	31/12/16	Analise Vertical 2016	31/12/15	Analise Vertical 2015	Analise horizontal 2017x2016	Analise horizontal 2016x2015
<b>Ativo circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	994	0,10%	4.590	0,48%	5.495	0,62%	-78,34%	-16,47%
Aplicações financeiras	1.095	0,11%	286	0,03%	7.222	0,81%	283,04%	-96,04%
Clientes	142.426	14,56%	133.592	14,03%	121.222	13,66%	6,61%	10,20%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.638)	-1,09%	(10.508)	-1,10%	(7.308)	-0,82%	1,24%	43,78%
Estoques	52.754	5,39%	56.656	5,95%	55.716	6,28%	-6,89%	1,69%
Impostos a recuperar	5.501	0,56%	5.515	0,58%	3.897	0,44%	-0,25%	41,51%
Títulos a receber	6.790	0,69%	4.428	0,47%	2.821	0,32%	53,34%	56,97%
Debêntures a receber	-	0,00%	960	0,10%	960	0,11%	-100,00%	0,00%
Outras contas a receber	14.346	1,47%	15.146	1,59%	16.597	1,87%	-5,28%	-8,74%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>213.268</b>	<b>21,81%</b>	<b>210.665</b>	<b>22,13%</b>	<b>206.622</b>	<b>23,28%</b>	<b>1,24%</b>	<b>1,96%</b>
<b>Ativo não circulante</b>								
Títulos a receber	15.703	1,61%	17.342	1,82%	20.192	2,27%	-9,45%	-14,12%
Títulos de capitalização	-	0,00%	623	0,07%	626	0,07%	-100,00%	-0,44%
Partes relacionadas	15.661	1,60%	8.951	0,94%	7.910	0,89%	74,97%	13,16%
Créditos tributários	-	0,00%	-	0,00%	2.125	0,24%	0,00%	-100,00%
Impostos a recuperar	18.227	1,86%	16.248	1,71%	14.201	1,60%	12,18%	14,41%
Outras contas a receber	13.256	1,36%	12.792	1,34%	9.628	1,08%	3,63%	32,86%
Direitos creditórios	138.449	14,16%	132.278	13,89%	65.391	7,37%	4,67%	102,29%
Debêntures a receber	324.582	33,19%	303.678	31,89%	303.678	34,21%	6,88%	0,00%
Propriedades para investimentos	63.509	6,49%	63.509	6,67%	63.509	7,15%	0,00%	0,00%
Outros investimentos	261	0,03%	281	0,03%	221	0,02%	-7,05%	27,05%
Imobilizado	140.824	14,40%	150.129	15,77%	156.487	17,63%	-6,20%	-4,06%
Intangível	34.149	3,49%	35.648	3,74%	37.044	4,17%	-4,21%	-3,77%
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>764.621</b>	<b>78,19%</b>	<b>741.479</b>	<b>77,87%</b>	<b>681.012</b>	<b>76,72%</b>	<b>3,12%</b>	<b>8,88%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>977.889</b>	<b>100,00%</b>	<b>952.144</b>	<b>100,00%</b>	<b>887.634</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,70%</b>	<b>7,27%</b>

	Consolidado							
	31/12/17	Analise Vertical 2017	31/12/16	Analise Vertical 2016	31/12/15	Analise Vertical 2015	Analise horizontal 2017x2016	Analise horizontal 2016x2015
<b>Passivo</b>								
<b>Passivo circulante</b>								
Fornecedores	40.106	4,10%	35.857	3,77%	38.404	4,33%	11,85%	-6,63%
Impostos e contribuições sociais	562.310	57,50%	311.036	32,67%	216.222	24,36%	80,79%	43,85%
Empréstimos e financiamentos	139.668	14,28%	119.641	12,57%	128.853	14,52%	16,74%	-7,15%
Salários e ordenados	16.555	1,69%	15.223	1,60%	14.440	1,63%	8,75%	5,43%
Outras contas a pagar	28.416	2,91%	36.801	3,87%	31.207	3,52%	-22,78%	17,92%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>787.055</b>	<b>80,49%</b>	<b>518.558</b>	<b>54,46%</b>	<b>429.126</b>	<b>48,34%</b>	<b>51,78%</b>	<b>20,84%</b>
<b>Passivo não circulante</b>								
Empréstimos e financiamentos	6.113	0,63%	3.716	0,39%	9.552	1,08%	64,50%	-61,10%
Impostos e contribuições sociais	269.026	27,51%	428.428	45,00%	410.761	46,28%	-37,21%	4,30%
Partes relacionadas	1.409	0,14%	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Provisões para contingências	1.673	0,17%	1.813	0,19%	1.674	0,19%	-7,73%	8,31%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.735	4,98%	51.329	5,39%	52.282	5,89%	-5,05%	-1,82%
Outras contas a pagar	3.087	0,32%	8.770	0,92%	3.668	0,41%	-64,80%	139,09%
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>330.043</b>	<b>33,75%</b>	<b>494.056</b>	<b>51,89%</b>	<b>477.937</b>	<b>53,84%</b>	<b>-33,20%</b>	<b>3,37%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>								
Capital social	43.794	4,48%	43.794	4,60%	43.794	4,93%	0,00%	0,00%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	0,00%	(36)	0,00%	(36)	0,00%	1,35%	-1,33%
Reservas de reavaliação	24.520	2,51%	25.402	2,67%	26.315	2,96%	-3,47%	-3,47%
Resultados acumulados	(246.532)	-25,21%	(168.256)	-17,67%	(127.905)	-14,41%	46,52%	31,55%
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	3,78%	36.969	3,88%	36.969	4,16%	0,00%	0,00%
Ajuste acumulado de conversão	2.069	0,21%	1.648	0,17%	(351)	-0,04%	25,52%	-569,60%
<b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>(139.216)</b>	<b>-14,24%</b>	<b>(60.479)</b>	<b>-6,35%</b>	<b>(21.214)</b>	<b>-2,39%</b>	<b>130,19%</b>	<b>185,09%</b>
Participações dos não controladores	7	0,00%	9	0,00%	1.785	0,20%	-22,22%	-99,50%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(139.209)</b>	<b>-14,24%</b>	<b>(60.470)</b>	<b>-6,35%</b>	<b>(19.429)</b>	<b>-2,19%</b>	<b>130,21%</b>	<b>211,24%</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>977.889</b>	<b>100,00%</b>	<b>952.144</b>	<b>100,00%</b>	<b>887.634</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,70%</b>	<b>7,27%</b>

## **Análise das demonstrações de resultado (2017 – 2016)**

### **Ativo**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários, os quais são registro pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. No conjunto destas duas linhas, a redução absoluta de 3.6 milhões de 31 de dezembro de 2016 para 31 de dezembro de 2017 foi decorrente, principalmente, de amortizações de dívidas de capital de giro.

#### **Clientes**

Na linha de Contas a Receber de Clientes apresentou um aumento de 6,6% em relação a 2016 essa variação positiva e justificada principalmente pelo aumento das vendas no último trimestre.

#### **Direitos creditórios**

A conta Direitos Creditórios, corresponde a creditórios oriundos de processo judicial, adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas. Esses direitos foram adquiridos pela Companhia nos anos de 2014 e 2016. O saldo dos créditos são atualizados pelo IPCA + 0,5% am. A variação de 7,3% em relação a 2016 ocorreu em função de atualização.

#### **Debêntures a receber**

O conta Debêntures a Receber corresponde a aquisição realizada em dezembro de 2013. As debêntures são perpétuas e não atualizada e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo utilizado a título de amortização de parte do saldo das debêntures.

A variação apresentada em 2017 se deu em função da adesão da Companhia ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944.

### **Passivo**

#### **Impostos e Contribuições Social - Circulante e Não Circulante**

A rubrica Impostos e contribuições social apresentou um aumento de 12,4% em relação a 2016, esse aumento está justificado abaixo:

Em novembro de 2017 a Companhia e suas controladas efetuaram uma readequação do passivo tributário, culminando na transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

O parcelamento, intitulado PERT, abrange os débitos de natureza tributária vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objetos de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, permitindo quitar débitos com prejuízo fiscal e base negativa acumulados até dezembro de 2015, próprios e de empresas do grupo.

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

## **Empréstimos e financiamentos**

A rubrica Empréstimos e financiamentos apresentou um aumento 20,9% em relação a 2016, passando de R\$ 121.268 para R\$ 143.691 em 2017. Esse aumento se deu pela maior necessidade de capital de giro para financiar as atividades operacionais da Companhia, tais como, financiamento de clientes e estoque, pagamento das rescisões e a Adesão ao novo parcelamento tributário, denominado PERT.

## **Outras contas a pagar Circulante e Não Circulante**

Na rubrica outras contas a pagar o item mais expressivo que justificou a redução de 30,9% em relação a 2016, foram os pagamentos do fornecedor dos direitos creditório. Em 2014 e 2016 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios. O montante foi parcelado e sofre atualizadas pelo índice IPCA-15.

## **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A conta Imposto de renda e contribuição social diferidos reduziu 5,05% em relação a 2016, a redução se deu em função do valor oferecido a tributação.

## **Análise do Balanço Patrimonial (2016 – 2015)**

### **Ativo**

#### **Aplicações financeiras**

A redução de 96% em relação a valor apresentado em 2015 e explicado pelo resgate ocorrido nas aplicações financeiras durante o exercício de 2016 para fazer frente aos empréstimos.

### **Clientes**

A variação de 10,20% em relação a 2015 e justificado, pelo aumento do faturamento no ultimo trimestre principalmente na unidade Personal Care.

### **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Variação apresentada de 43,78% quando comparada com 2015 corresponde ao reconhecimento de saldo de clientes em atraso justificado crise econômica e política instalada no País.

### **Títulos a receber**

A redução da rubrica “Títulos a Receber” classificado como não circulante corresponde ao calculo da redução do valor recuperável do recebível.

### **Impostos a recuperar circulante e não circulante**

O aumento de 20% apresenta em 2016 quando comparado com 2015 na rubrica “Impostos a Recuperar” no circulante e não circulante e justificado em grande parte pela atualização do credito de ICMS/ST que a Companhia tem a recuperar com o Estado do Rio de Janeiro.

### **Créditos tributários**

A variação apresentada na rubrica “Créditos Tributários” corresponde a baixa do crédito fiscais detido pela Companhia.

### **Direitos creditórios**

A variação de 102,9% em relação a 2015 ocorreu em função de aquisição de novos títulos de direitos creditórios e também pela atualização do saldo existente.

### **Passivo**

#### **Impostos e contribuições sociais, circulante e não circulante.**

A variação apresentada de 17,9% em relação a 2015, nas contas “Impostos e contribuições sociais” circulante e não circulante se deu em função da atualização dos impostos parcelados e do aumento do passivo tributário em atraso.

#### **Outras contas a pagar, circulante e não circulante**

O Aumento de 30,7% registrado na rubrica “Outras contas a pagar” em 2016 quando comparado com 2015 corresponde ao reconhecimento do valor a pagar pela aquisição dos direitos creditórios.

## **Análise do Balanço Patrimonial (2015 – 2014)**

### **Ativo**

#### **Cientes**

A variação positiva de 7,7% em relação a 2014, e justificado pelo aumento do faturamento no ultimo trimestre principalmente na unidade Personal Care, e também pela variação cambial de clientes no mercado externo.

#### **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Variação apresentada de 48,69% quando comparada com 2014 corresponde ao reconhecimento de saldo de clientes em atraso justificado crise econômica e política instalada no País.

#### **Títulos a receber circulante e não circulante**

A variação de apresentada em 2015 de 23,69% quando comparada com 2014 na rubrica “títulos a receber circulante e não circulante” e explicada em função da venda de um imóvel pela controlada Eberle Agropastoril no montante de R\$ 5.544.

#### **Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo não circulante**

A rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferido” apresentada em 2015 com saldo “zero” e explicado em função da reclassificação do valor para o grupo “Passivo não circulante” na conta “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

#### **Outras contas a receber circulante e não circulante**

A variação apresentada no grupo de “outras contas a receber” ocorreu em função principalmente da atualização outros “Direitos Creditórios” e do aumento da conta de “duplicadas vinculadas”.

#### **Ativos mantidos para vendas e Propriedades para investimentos**

A variação apresentada nessas rubricas se deu em função:

Em junho 2015, a Companhia procedeu a reclassificação dos bens do “ativo não circulante mantido para venda” que estavam mensurados pelo custo para Propriedade de Investimento que passaram a ser mensurados pelo valor justo com base em Laudo Técnico emitido por empresa especializada datado em 02 de junho de 2015.

Imediatamente antes da transferência, o Grupo mensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho na controladora e no consolidado líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 17.583 e R\$ 25.763, respectivamente, em outros resultados abrangentes.

A Administração procedeu a esta transferência pela decisão de que estes bens serão mantidos para valorização de capital. A decisão da Administração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata datada em 15 de junho de 2015.

#### **Impostos e contribuições sociais circulante e não circulante**

A variação apresentada em 2015 quando comparado a 2014 nas contas “Impostos e contribuições sociais circulante e não circulante” se deu em função da atualização dos impostos parcelados e do passivo tributário em atraso.

#### **Imposto de renda e contribuição social diferido**

O aumento do valor registrado na conta imposto de renda e contribuição social diferido corresponde ao registro do IRPJ e CSL diferido sobre o mensuração a valor justo dos imóveis destinados a investimentos

## **Análise das demonstrações de resultado**



	31/12/17	Análise Vertical 2017	31/12/16	Análise Vertical 2016	31/12/15	Análise Vertical 2015	Análise horizontal 2017x2016	Análise horizontal 2016x2015
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>437.123</b>	<b>100,00%</b>	<b>421.202</b>	<b>100,00%</b>	<b>404.148</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,78%</b>	<b>4,22%</b>
Custos de vendas e serviços	(286.378)	-65,51%	(283.811)	-67,38%	(272.053)	-67,32%	0,90%	4,32%
<b>Lucro bruto</b>	<b>150.745</b>	<b>34,49%</b>	<b>137.391</b>	<b>32,62%</b>	<b>132.095</b>	<b>32,68%</b>	<b>9,72%</b>	<b>4,01%</b>
<b>Despesas operacionais</b>								
Com vendas	(94.279)	-21,57%	(93.118)	-22,11%	(89.142)	-22,06%	1,25%	4,46%
Gerais e administrativas	(27.538)	-6,30%	(31.025)	-7,37%	(31.852)	-7,88%	-11,24%	-2,60%
Remuneração dos administradores	(2.694)	-0,62%	(2.556)	-0,61%	(2.594)	-0,64%	5,40%	-1,46%
Outras receitas e despesas operacionais	2.183	0,50%	36.784	8,73%	4.024	1,00%	-94,07%	814,12%
	<b>(122.328)</b>	<b>-27,98%</b>	<b>(89.915)</b>	<b>-21,35%</b>	<b>(119.564)</b>	<b>-29,58%</b>	<b>36,05%</b>	<b>-24,80%</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro</b>	<b>28.417</b>	<b>6,50%</b>	<b>47.476</b>	<b>11,27%</b>	<b>12.531</b>	<b>3,10%</b>	<b>-40,14%</b>	<b>278,87%</b>
<b>Resultado financeiro</b>								
Receitas financeiras	9.775	2,24%	11.692	2,78%	9.078	2,25%	-16,40%	28,80%
Despesas financeiras-giro	(46.591)	-10,66%	(58.208)	-13,82%	(49.746)	-12,31%	-19,96%	17,01%
Outras despesas financeiras	(122.547)	-28,03%	(43.051)	-10,22%	(14.336)	-3,55%	184,66%	200,30%
	<b>(159.363)</b>	<b>-36,46%</b>	<b>(89.567)</b>	<b>-21,26%</b>	<b>(55.004)</b>	<b>-13,61%</b>	<b>77,93%</b>	<b>62,84%</b>
<b>Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(130.946)</b>	<b>-29,96%</b>	<b>(42.092)</b>	<b>-9,99%</b>	<b>(42.473)</b>	<b>-10,51%</b>	<b>211,10%</b>	<b>-0,90%</b>
Imposto de renda e contribuição social	51.786	11,85%	827	0,20%	(9.337)	-2,31%	6164,70%	-108,85%
Participação dos minoritários	2	0,00%	-	0,00%	(208)	-0,05%	0,00%	-100,00%
<b>Prejuízo lucro líquido do período</b>	<b>(79.158)</b>	<b>-18,11%</b>	<b>(41.264)</b>	<b>-9,80%</b>	<b>(52.018)</b>	<b>-12,87%</b>	<b>91,83%</b>	<b>-20,67%</b>

## Análise das demonstrações de resultado (2017 – 2016)

### Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 3,8% em relação a 2016, todos os segmentos da Companhia apresentarem crescimento mas o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade

### Lucro bruto

Em 2017 o lucro bruto apresentou um incremento de 9,7% em relação a 2016 essa melhora pode ser explicada por aumento na receita venda e também pelas medidas adotadas para a redução de custos.

### Despesas gerais e administrativas

Além dos custos, a Companhia também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%.

### Outras receitas e despesas operacionais

A variação negativa apresentada a rubrica “Outras receitas e despesas operacional” corresponde basicamente ao reconhecimento em 2016 da aquisição de direitos creditórios no valor líquido de R\$ 40,2 milhões.

### Resultado financeiro

#### Despesas financeiras-giro



Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 46,6 milhões em 2017, 20% inferior aos R\$ 58,2 milhões em 2016. Contribuiu para a redução a continuidade do movimento de redução das taxas de juros ao longo do ano de 2017, uma vez que a taxa básica de juros iniciou o ano em 13% a.a. e encerrou em 7% a.a. somada à melhor gestão de matérias primas, dentro do programa de aumento da eficiência.

### **Outras despesas financeiras**

Outras despesas financeiras que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro

### **Imposto de renda e contribuição social - Diferido**

A variação positiva na rubrica imposto de renda e contribuição social diferido que passou de R\$ 827 mil para R\$ 51,788 milhões e justificada ativação do prejuízo fiscal e base negativa utilizado para quitar conforme previsto em Lei, débitos tributário indicados ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária),

## **Análise das demonstrações de resultado (2016 – 2015)**

### **Receita líquida de vendas e serviços**

A receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 4,22% em relação a 2015 esse desempenho e observado nas unidades Personal Care principalmente em razão do desempenho positivo da linha de esmalte com a marca Impala.

### **Outras receitas e despesas operacionais**

A variação positiva apresentada a rubrica “Outras receitas e despesas operacional” corresponde basicamente ao reconhecimento em 2016 da aquisição de direitos creditórios no valor líquido de R\$ 40,2 milhões.

## **Resultado financeiro**

Em 2016, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 89,6, milhões no resultado financeiro, 62,8% superior à despesa financeira líquida apresentada em 2015 que foi de R\$ 55,4 milhões.

### **Receitas financeiras**

As “receitas financeiras” no montante de R\$ 11,6, estão relacionadas ao valor registrado a título Ajuste a valor presente de clientes.

### **Despesas financeiras-giro**

O aumento de 17,0% nas despesas financeiras de giro da Companhia apresentado em 2016 pode ser explicado em grande parte pela variação cambial dos recebíveis que apresentou forte redução na taxa de dólar em relação a 2015.

### **Outras despesas financeiras**

O aumento de R\$ 28,7 milhões apresentado em 2016 na rubrica foi basicamente em razão da atualização de impostos e também influenciou o desempenho a baixa de impostos compensados por prescrição, no valor de R\$ 22,0 milhões em 2016, ante a R\$ 45,0 milhões em 2015.

## 10.2. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:

### a. resultados das operações do emissor, em especial:

#### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

#### Exercício 2017

Em 2017 a Companhia obteve excelente ano operacional que deve ser ainda mais valorizado dado o cenário econômico e político mencionado. Elevamos a receita líquida consolidada em quase 4% quando comparado com o ano anterior, somando R\$ 437,1 milhões. Além de todos os segmentos apresentarem crescimento, o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o nosso maior destaque. Tomamos duras e difíceis decisões, mas que precisavam ser tomadas, como a grande reestruturação realizada durante o ano e que resultou na redução de mais de 11% das despesas administrativas. Também revisitamos processos, investimos em automação e renegociamos contratos que proporcionaram a redução da participação dos custos do produto vendido sobre a receita de 67,4% em 2016 para 65,5% em 2017. Com isso, apuramos um EBITDA Ajustado – melhor indicador para medir nosso desempenho operacional, devido a eventos não recorrentes –, de R\$ 66,4 milhões, resultado 62,3% maior do que o obtido em 2016.

#### Exercício 2016

Mesmo diante da situação econômica e política negativa do país, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 421,2 milhões, o que indica aumento de 4,2% em relação ao ano anterior. Os principais fatores desse crescimento foram: a) o desempenho da divisão Personal Care que, mesmo num ambiente de contração de mercado, conseguiu evoluir 13,5% em relação a 2015, principalmente em função do crescimento das vendas do esmalte Impala face ao aumento do seu market share (atualmente a Impala é a segunda marca do mercado); b) e, em menor escala, a receita da divisão Gourmet, com crescimento de 6,8% em relação a 2015, com destaque para o desempenho das exportações.

A performance da receita foi limitada pela redução do segmento Fashion, diretamente afetado pela significativa contração do setor de confecção, que levou ao aumento das vendas dos produtos de massa em detrimento aos do segmento de moda. Em outras palavras, o segmento Fashion aumentou o volume de produção mas, em contra partida, com menor preço e margem. Apesar da diminuição de vendas do segmento Fashion ter sido percentualmente reduzida (2,9%), a sua participação nas vendas consolidadas é relevante (33,8%) e, portanto, com efeito monetário expressivo no total consolidado.

#### Exercício 2015

Na Mundial S.A., mesmo enfrentando um ambiente extremamente conturbado, apresentamos crescimento de 6,3% na receita líquida consolidada, alcançando R\$ 404,1 milhões em 2015 ante os R\$ 380,0 milhões de 2014. Registramos ainda maior participação da Divisão Personal Care, resultado da reabsorção da distribuição e comercialização de produtos para o mercado nacional que, após envolver alto dispêndio na estruturação do centro de distribuição e organização da equipe de vendas, que permitiu melhorar a rentabilidade da divisão com avanço de 4,4 p.p. na margem bruta na comparação entre 2015 e 2014. Essa margem, antes absorvida pelo distribuidor terceirizado, passou a incorporar os resultados da Companhia que também foram beneficiados pela sinergia alcançada entre as marcas Impala e Mundial, confirmando o acerto da decisão de internalizar o processo de distribuição dos produtos.

Na Divisão Fashion mantivemos a quantidade de produtos vendidos, mas a receita foi impactada negativamente em função da queda do poder aquisitivo dos consumidores que migraram para produtos mais

baratos. Como são pequenos itens, como ilhoses e botões, a participação da mão de obra no custo total desses produtos de menor valor individual é alta, chegando a 50%, o que influencia negativamente a rentabilidade.

Os resultados alcançados operacionalmente têm sido ofuscados pelo passivo da Companhia, sem ainda enxergar uma solução adequada à crise econômica e política instalada no País, a Companhia cortou os investimentos em 2015, destinando recursos exclusivamente para a manutenção do parque industrial.

## **CPV - Custos dos Produtos Vendidos**

### **Exercício 2017**

O principal destaque nos resultados da Companhia, em 2017, foi o grande esforço direcionado para a busca de eficiência. Foram revisitados processos, realizados investimentos em automação, renegociados contratos com fornecedores e realizado uma grande reestruturação de pessoal. Com isso, a Mundial encerrou o ano com uma estrutura produtiva mais eficiente.

O custo dos produtos vendidos em 2017 totalizou R\$ 286,4 milhões, apenas R\$ 2,6 milhões acima dos R\$ 283,8 milhões verificados em 2016. Com isso, a participação na receita líquida que foi de 67,4% em 2016 passou para 65,5% em 2017, ou seja, ganho de 1,9% na lucratividade bruta.

### **Exercício 2016**

A Companhia manteve os esforços no sentido de controlar os custos, negociando com seus fornecedores em termos de valores e condições de pagamento, além de reforçar a gestão de estoque de produtos e matérias primas.

Apesar do ligeiro aumento do custo dos produtos vendidos em 2016 para R\$ 283,8 milhões (R\$ 272,1 milhões em 2015), sua participação na receita líquida permaneceu praticamente no mesmo nível em ambos períodos, em cerca de 67%, ou seja, margem bruta de 32,6%.

### **Exercício 2015**

No exercício de 2015, o custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 272,0 milhões, aumento de 7,0% ante 2014. Apesar de acompanhar a variação positiva da receita líquida entre 2015 e 2014 (+6,3), o resultado reflete o aumento do custo da energia elétrica, que saltou de R\$ 3,2 milhões em 2014 para R\$ 8,4 milhões em 2015, além do aumento do custo das matérias primas importadas em função da depreciação cambial.

## **Lucro Bruto e Margem Bruta**

### **Exercício 2017**

O lucro bruto foi de R\$ 150,7 milhões, 9,7% maior do que os R\$ 137,4 milhões obtidos no ano anterior. A margem bruta, acompanhou o ganho de eficiência, passou de 32,6% para 34,5%. As medidas adotadas para a redução de custos foram estruturais e acabaram por se disseminar por praticamente todas as Divisões da Companhia. Com exceção da divisão Gourmet, impactada pelo preço do aço que, em média, foi 5,7% maior em 2017 do que em 2016, todas as demais Divisões apresentaram ganho de margem.

### **Exercício 2016**

O lucro bruto foi de R\$ 137,4 milhões, o que indica redução de 4,0% em relação ao exercício anterior. A estabilidade da margem bruta, que ficou em 32,6% em 2016, reflete a evolução das principais divisões de negócios da Companhia. Enquanto Personal Care e Gourmet registraram ganho de margem em 2016 comparado ao desempenho de 2015, a Divisão Fashion teve desempenho inverso, com perda de 2 pontos percentuais em sua margem bruta. Com o ganho de representatividade de Personal Care no total da receita e simultânea redução da participação de Fashion, o desempenho consolidado se manteve estável.

## **Exercício 2015**

O lucro bruto alcançou em 2015 o montante de R\$ 132,1 milhões, resultado 5,0% superior aos R\$ 125,8 milhões de 2014. A Companhia registrou pequena perda de rentabilidade em 2015, consequência do aumento superior do CPV em relação ao montante auferido de receita líquida. Assim, a margem bruta apresentou queda de 0,4 p.p., para 32,7%, em 2015.

## **Despesas Operacionais**

### **Exercício 2017**

Além dos custos, a Mundial também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2016, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2015, o que representa redução de 11,2%. As despesas operacionais como um todo, não reflete tal esforço devido a um evento não recorrente em 2016 que gerou receita de R\$ 37,8 milhões, o que contamina a comparação. Assim, as despesas operacionais foram de R\$ 122,4 milhões em 2017 ante R\$ 89,9 milhões.

O evento não recorrente em 2016 ocorreu em razão do registro de valor positivo de um item considerado como “Outras receitas/despesas operacionais” formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

### **Exercício 2016**

A Mundial apresentou redução de 24,8% nas suas despesas operacionais em 2016, totalizando R\$ 89,9 milhões, ante a R\$ 119,6 milhões (em 2015).

Essa contração de despesas ocorreu em razão do registro de valor positivo de um item considerado como “Outras receitas/despesas operacionais”, formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

O fato ocorreu originalmente em dezembro de 2014 quando a Mundial S/A. e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., adquiriram direitos creditórios. Em agosto de 2016, a Mundial S/A adquiriu nova parcela de direitos creditórios no valor de R\$ 60 milhões que acabaram gerando um efeito líquido no resultado de R\$ 40,2 milhões.

As demais despesas operacionais mantiveram-se nos mesmos níveis do exercício anterior, graças ao rígido controle que a Mundial vem realizando na gestão dos negócios.

### **Exercício 2015**

A Companhia registrou em 2015, R\$ 119,6 milhões na conta de despesas operacionais, com aumento de 1,6% ante 2014, quando somou R\$ 117,6 milhões. As despesas comerciais são responsáveis por 75,4% das despesas totais, somando R\$ 89,1 milhões e aumento de 13,3% na comparação com os valores registrados em 2014. A internalização do processo de distribuição e comercialização da Divisão Personal Care explica o resultado.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 31,8 milhões, retração de 8,0% frente o registrado no ano anterior. A Mundial tem trabalhado intensamente na redução de custos, adotando uma série de medidas para uma gestão mais eficiente e rígido controle sobre despesas.

## **EBITDA**

### **Exercício 2017**

A margem EBITDA Ajustada em 2017 foi de 15,1%, 5,5% maior do que a margem apurada em 2016, 9,71%. O esforço na busca pelo aumento de eficiência dispendido pela Mundial ao longo de 2017, trabalhando a estrutura de custos e despesas operacionais conforme mencionado anteriormente, associado com o crescimento da receita, possibilitou o incremento na margem.

### **Exercício 2016**

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis), ajuste a valor presente de vendas e custos, e outras despesas receitas e despesas operacionais como, aquisição de direitos creditórios no montante de R\$ 40,2, redução de valor recuperável no montante de R\$1,7, baixa de créditos fiscais no montante de R\$ 2,1, e realização da variação cambial na baixa de investimento no montante de R\$ 1,4 resultado no valor líquido de R\$ 37.8.

A margem EBITDA em 2016 (8,59%) diminuiu em 1 ponto percentual em relação ao período anterior (9,63%), dado o fato que a Mundial conseguiu administrar seus custos e despesas

### **Exercício 2015**

O cálculo do Ebitda da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care e o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos, o Ebitda ajustado do exercício apresentou incremento de 37% em relação ao registrado no ano anterior, atingindo R\$ 37,6 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2015 foi de 9,3%, ante 6,2% no exercício anterior.

## **ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

### **Exercício 2017**

Os fatores que influenciaram negativamente no resultado da Companhia em 2017 corresponde a, *Outras despesas financeiras* que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e à adesão da Companhia ao parcelamento -PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão eventualmente ser revertidas no futuro

### **Exercício 2016**

Os fatores que influenciaram negativamente no resultado da Companhia estão destacados abaixo e para melhor entendimento demonstra com as seguintes abertura, (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

O sub-item Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos) totalizou R\$ 46,5 milhões em 2016, o que indica redução de 10,7% comparado aos R\$ 52,1 milhões registrados no ano anterior, face à tendência de redução das taxas de juros ao longo do período e à melhor adequação dos financiamentos de giro às necessidades da Companhia. Esse efeito positivo, entretanto, foi anulado pela variação cambial advinda dos recebíveis, dada a desvalorização da taxa do dólar frente ao real no período, que totalizou R\$ 11,7 milhões no exercício, ante R\$ 2,4 milhões em 2015. Com isso, o total das despesas financeiras relacionadas ao pagamento de juros sob capital de giro aumentou em 17,0% em 2016, totalizando R\$ 58,2 milhões.

Da mesma forma, observou-se aumento no sub-item “Outras despesas financeiras” - de R\$ 14,3 milhões em 2015 para R\$ 43,0 milhões em 2016 -, basicamente em razão da atualização de impostos durante o exercício, também influenciou o desempenho a baixa de impostos compensados por prescrição, no valor de R\$ 22,0 milhões em 2016, ante a R\$ 45,0 milhões em 2015.

## **Exercício 2015**

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (i) “receitas financeiras”, relacionado a ajuste de avaliação patrimonial de clientes (ii) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (iii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário e ajuste a valor presente de fornecedor.

Em 2015, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 55,0 milhões no resultado financeiro, 10,5% inferior à despesa financeira líquida de R\$ 61,4 milhões apurada no exercício de 2014. As “receitas financeiras” no montante de R\$ 9,0, estão relacionadas ao ajuste de avaliação patrimonial de clientes, conforme nota explicativa nº 29. As “despesas financeiras de giro”, somaram R\$ 49,7 milhões no ano de 2015, apresentando um aumento de 14,5% frente os R\$ 43,4 milhões registrados em 2014, entretanto quando comparado com a receita bruta, esse aumento reduz para 8,24%. As “outras despesas financeiras” registraram o montante de R\$ 14,3 milhões, valor de 3,7 inferior ao registrado no encerramento do exercício 2014.

## **b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

### **Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2017**

Em 2017 a receita bruta apresentou 4% de crescimento em relação a 2016, o aumento de volume e preço também influenciaram no crescimento da receita, mas o maior aumento foi observado no segmento Personal Care, 13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o maior destaque.

### **Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2016**

A Divisão Personal Care atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui, também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes.



Desse modo, a divisão Personal Care obteve ganho de 13,5% na sua receita líquida em 2016, atingindo R\$ 196,9 milhões, comparado a R\$ 173,4 milhões em 2015. Tanto o mercado interno (crescimento de 13,5%) quanto o externo (aumento de 14,9%) contribuíram para esse desempenho. Consequentemente, o resultado bruto (R\$ 90,9 milhões) apresentou evolução semelhante, com crescimento de 11,6% em relação a 2015 (R\$ 81,4 milhões).

Na Divisão Fashion são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda – produtos mais elaborados de preço médio mais alto - e para o segmento de massa – produtos com preços mais acessíveis.

Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) apontam que em 2016 houve queda de 6,5% na produção têxtil e de 8,7% na de confecção, quando comparado a 2015. No varejo, os números são ainda mais pessimistas. Conforme a Confederação Nacional do Comércio de Bens (CNC), aproximadamente 100 mil lojas de confecção encerraram atividade em todo o País até dezembro/2016.

Desse modo, na tentativa de atenuar os efeitos da retração do mercado, o setor de confecções efetuou a troca de perfil dos produtos, buscando redução de custos para oferecer preços mais competitivos. Da mesma forma, para seguir a demanda do mercado, a Divisão Fashion aumentou o volume de produção de itens do segmento de massa.

## **Resultado das unidades e fatores que influenciaram no desempenho de 2015**

Após o período de maturação do processo de internalização da gestão comercial e logística da Divisão, que envolveu a criação da estrutura e organização da equipe própria de vendas, os resultados apresentaram crescimento trimestre a trimestre em 2015. Assim, a Divisão Personal Care atingiu receita líquida de R\$ 173,5 milhões, montante 27,7% superior ao registrado em 2014. Esse resultado corresponde a 42,9% da receita líquida total no ano, conferindo a esse segmento a maior representatividade na receita auferida no ano. As vendas para o mercado interno registraram crescimento de 29,3% ante os resultados apurados em 2014, compensando a queda de 18,6% nas vendas para o mercado externo no mesmo período de comparação. O lucro bruto totalizou R\$ 81,4 milhões em 2015 com margem bruta de 46,9%, avanço de 40,8% e 4,4 p.p. frente o exercício anterior, respectivamente.

Em 2015, a Divisão Fashion alcançou receita líquida de R\$ 146,4 milhões, retração de 15,4% ante os R\$ 173,0 milhões registrados em 2014. O lucro bruto atingiu R\$ 20,8 milhões com margem bruta de 14,2%, o que representa retração de 51,5% e 10,6 p.p. na comparação com 2014, respectivamente. No ano, o Ebitda foi negativo em R\$ 5,4 milhões, revertendo resultado positivo de R\$ 10,7 milhões auferidos em 2014. Os resultados foram impactados pelo cenário de demanda em queda e aumento de custos, dificultando a diluição de custos fixos. A indústria de manufatura têxtil, mercado de atuação da EBERLE, acumulou recuo de 9,5% na produção de volumes em 2015. Ademais, houve migração do mercado para itens de menor valor agregado (produtos de ferro: botões, rebites e ilhoses) e que possuem mão de obra mais cara, diminuindo a margem da Companhia. Por outro lado, os custos referentes a energia elétrica e matérias primas como latão, zamak, alumínio, anodo de níquel, ouro, entre outras, que tem seu preço cotado em dólares americanos, tiveram aumento significativo ao longo do ano e não foram compensados pela evolução de 6% nas exportações no mesmo período. Dessa forma, apesar dos esforços na contenção de custos, não foi possível repassar todos os aumentos acumulados em 2015.

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.**

## **Exercício 2017**

A Divisão Gourmet corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem preparação de alimentos profissional e doméstica, tais como facas, talheres, panelas, baixelas, chairas e utensílios domésticos, sofreu com a variação do preço do aço.

O segmento foi o único em que os efeitos da busca de eficiência ainda não foram sentidos, uma vez que sua principal matéria prima (aço) possui preço atrelado ao dólar norte-americano. Com isso, o lucro bruto foi 7,6% menor, R\$ 7,2 milhões em 2017 ante R\$ 7,8 milhões no ano anterior.

## **Exercício 2016**

O efeito econômico e político em 2016 resultou num ambiente recessivo histórico, com alto nível de desemprego, baixíssima atividade industrial e reduzida demanda no mercado. Entretanto, apesar do desempenho econômico ter sido totalmente desfavorável, houve alguns fatores positivos oriundos desse cenário. A inflação cedeu mais do que o esperado e surpreendeu o mercado. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2016 com alta de 6,29%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e ficou abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 6,5%. A desaceleração só não foi mais acentuada devido ao aumento dos preços com saúde e cuidados pessoais, que subiram, em média 11,05% em 2016. Em dezembro, o IPCA avançou 0,30%, a menor variação para o mês desde 2008.

## **Exercício 2015**

A indústria brasileira passando por um declínio durante a ano de 2015. Convivemos com juros em patamares elevados, inflação de dois dígitos, aumento da taxa de desemprego, queda da confiança dos consumidores e encarecimento do crédito, fatores que contribuíram para o encolhimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Na Mundial S.A., mesmo enfrentando um ambiente extremamente conturbado, apresentamos crescimento de 6,3% na receita líquida consolidada, esse resultado foi alavancado pela Divisão Personal Care, resultado da reabsorção da distribuição e comercialização de produtos para o mercado nacional que, após envolver alto dispêndio na estruturação do centro de distribuição e organização da equipe de vendas, que permitiu melhorar a rentabilidade da divisão com avanço de 4,4 p.p. na margem bruta na comparação entre 2015 e 2014.



**10.3 OS DIRETORES DEVEM COMENTAR OS EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS:**

**a. introdução ou alienação de segmento operacional**

**Exercício 2017**

Conforme contrato assinado em 23 de janeiro de 2017 a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Asia e Mundial INC a Zhepar Participações Ltda.

**Exercício 2016**

Em 2016 não correu alienação de seguimentos operacionais.

**Exercício 2015**

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em de 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

**Eventos subsequentes a 2017**

Não ocorreu operações ou eventos não usuais

**Eventos subsequentes a 2016**

Em 23 de janeiro de 2017 a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Asia e Mundial INC a Zhepar Participações Ltda.

**Exercício 2015**

Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas.

**c. eventos ou operações não usuais**

**Exercício 2017**

Não ocorreu operações ou eventos não usuais

**Exercício 2016**

Não ocorreu operações ou eventos não usuais

**Exercício 2015**

Em junho 2015, a Companhia procedeu a reclassificação dos bens do “ativo não circulante mantido para venda” que estavam mensurados pelo custo para Propriedade de Investimento que passaram a ser mensurados pelo valor justo com base em Laudo Técnico emitido por empresa especializada datado em 2 de junho de 2015.

Imediatamente antes da transferência, o Grupo remensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho na controladora e no consolidado líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 17.583 e R\$ 25.763, respectivamente, em outros resultados abrangentes.

A Administração procedeu a esta transferência pela decisão de que estes bens serão mantidos para valorização de capital. A decisão da Administração foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata datada em 15 de junho de 2015.

#### **10.4. OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

##### **a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Para as Demonstrações Financeiras apresentadas em 2017, 2016 e 2015 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2017, 31/12/2016 e 31/12/2015 foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

##### **b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

A Companhia informa que para as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentadas em 2017, 2016 e 2015 que não houveram alterações significativas de práticas contábeis.

##### **c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2017.

##### **Comentários da Diretoria**

Parecer dos auditores:

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 às demonstrações financeiras, a qual a Companhia informa que incorreu em prejuízo de R\$ 79.158 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, conforme balanço patrimonial o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 139.216 mil em 31 de dezembro de 2017, apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme detalhado na nota explicativa nº 20, em especial ao risco de recomposição das dívidas tributárias no caso da exclusão do REFIS.

##### **Comentaria da Administração a respeito do assunto:**

Sobre os pontos que os auditores chama a atenção.

A administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos até dezembro de 2015 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação de débitos tributários.

Na mesma linha, também mantem em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14. Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente menos os indicados em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de revisão de todo o passivo tributário federal.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Cabe destacar que a Companhia e suas Controladas são detentoras de direitos creditórios que poderão, no momento processual oportuno, quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

Com objetivo de incrementar a geração de caixa a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, importante destacar que a partir de janeiro de 2018 a Companhia assumimos a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão teremos, agora, mais um importante vetor de crescimento.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

**10.5. OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS ADOTADAS PELO EMISSOR, EXPLORANDO, EM ESPECIAL, ESTIMATIVAS CONTÁBEIS FEITAS PELA ADMINISTRAÇÃO SOBRE QUESTÕES INCERTAS E RELEVANTES PARA A DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS, QUE EXIJAM JULGAMENTOS SUBJETIVOS OU COMPLEXOS, TAIS COMO:**

**PROVISÕES, CONTIGÊNCIAS, RECONHECIMENTO DA RECEITA, CRÉDITOS FISCAIS, ATIVOS DE LONGA DURAÇÃO, VIDA ÚTIL DE ATIVOS NÃO CIRCULANTES, PLANOS DE PENSÃO, AJUSTES DE CONVERSÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA, CUSTOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, CRITÉRIOS PARA TESTE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS.**

**Exercício 2017**

Na avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, propriedade para investimento, imposto de renda e contribuição social diferido, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, expectativa de aumento dos salários, crescimento dos negócios da seleção do modelo de avaliação e de taxas. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. O resultado das revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**Exercício 2016**

Mantem a mesma característica.

### **Exercício 2015**

Comentário sobre transações entre a Coligada Hercules S.A e Companhia.

Em 2013 o mútuo foi existente entre as Companhias e transformado em debêntures pela Hercules S.A visando quitar o débito que matinha com a empresa Mundial S.A – Produtos de Consumo, valores devidamente escriturados na contabilidade das duas Companhias. A Hercules S.A. ofereceu como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas, valendo ressaltar que o valor da marca é testado anualmente, sendo apurado valor suficiente para honrar os compromissos assumidos.

A emissão das debêntures visa amortizar de forma mais rápida o recebível que a Companhia possuía com a Hercules S.A.. Não ocorreu o ingresso de recursos no caixa da Companhia relativo à emissão das referidas debentures, servindo apenas para reestruturar a dívida.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.396, através de transferência de prejuízo fiscal para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de pagamento de parte do saldo das debêntures.

### **10.6 - OS DIRETORES DEVEM DESCREVER OS ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR, INDICANDO:**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:** i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Mundial e suas controladas ou coligadas não possuem operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

#### **b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia

### **10.7. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.6, OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;**
- b. natureza e o propósito da operação;**
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia

### **10.8. OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR, EXPLORANDO ESPECIFICAMENTE OS SEGUINTE TÓPICOS:**

**a. investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia continua seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos a medida que os mesmos sejam necessários.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

**c. novos produtos e serviços, indicando:** i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

**10.9. COMENTAR SOBRE OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SECÇÃO**

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia

**12.5. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO EMISSOR, INDICAR, EM FORMA DE TABELA:**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Segue informações dos candidatos ao Conselho de Administração da Companhia a serem indicados pelo acionista controlador.

<b>CONSELHO DE ADMISTRAÇÃO</b>	
<b>a) Nome</b>	<b>MICHAEL LENN CBITLIN</b>
<b>b) Data de nascimento</b>	30/06/1961
<b>c) Profissão</b>	Engenheiro
<b>d) CPF ou número do Passaporte</b>	295.996.600-72
<b>e) Cargo Efetivo Ocupado</b>	Presidente do Conselho de Administração
<b>f) Data de Eleição</b>	30/04/2017
<b>g) Data da Posse</b>	30/04/2017
<b>h) Prazo do mandato</b>	um ano
<b>i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Diretor Presidente e DRI
<b>j) Se foi eleito pelo Controlador</b>	SIM
<b>k) se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência.</b>	NÃO
<b>l) Número de mandatos consecutivos</b>	21 mandatos consecutivos
<b>m i.) principais experiências profissionais</b>	Desde 1995 é Presidente do Conselho de Administração, Diretor Estatutário e Diretor de Relações com Investidores da Companhia e Presidente do Conselho de Administração, Diretor Superintendente e DRI da HERCULES S/A, - Fábrica de Talheres, empresa que integra o mesmo grupo econômico. Empresas do ramo Industrial e comercial.
<b>m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Não ocupa outros cargos em outras sociedades.
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal</b>	Ação penal nº 5067096-18.2012.4.04.7100 (7ª Vara Federal de Porto Alegre/RS) - Decisão condenatória de primeira instância. Interposto recurso de apelação. Aguarda julgamento de recurso de apelação.
<b>n ii.) qualquer condenação em processo admnsitrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	PAS CVM nº RJ2013/6224; Processo CRSFN nº 10372.000719/201641; Mandado de Segurança nº 1009243-72.2017.4.01.3400 (13ª Vara Federal Cível da SJDF) - Multa individual de R\$ 500.000,00. Decisão proferida pela CVM e mantida pelo CRSFN. Ajuizado mandado de segurança. Aguarda julgamento de mandado de segurança.
	PAS CVM nº RJ2014/13353 - Inabilitação temporária por dois anos para o exercício de cargo de administrador em companhia aberta. Decisão proferida pela CVM. Aguarda intimação. Com a formalização da intimação, será requerido efeito suspensivo da decisão e será interposto recurso ao CRSFN. A pena aplicada ainda não é efetiva.
	PAS CVM nº RJ2017/565 - Inabilitação temporária por cinco anos para o exercício de cargo de administrador, ou de conselheiro de companhia aberta, de entidade do sistema de distribuição, ou de outras entidades que dependam de autorização, ou de registro na CVM; Multa de R\$ 75.000,00; e Multa de R\$ 200.000,00. Decisão proferida pela CVM. Aguarda intimação. Com a formalização da intimação, será requerido efeito suspensivo da decisão e será interposto recurso ao CRSFN. As penas aplicadas ainda não são efetivas.
<b>n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.</b>	Não há existência de qualquer condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
a) Nome	PAULO ROBERTO LEKE
b) Data de nascimento	18/07/1942
c) Profissão	Economista
d) CPF ou Passaporte	001.986.760-34
e) Cargo Efetivo Ocupado	Vice-pres. do Cons. de Administração
f) Data de Eleição	30/04/2017
g) Data da Posse	30/04/2017
h) Prazo do mandato	um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	Não ocupa
j) Se foi eleito pelo Controlador	SIM
k) Membro Independente e qual critério utilizado	NÃO
l) Número de mandatos consecutivos	7 mandatos consecutivos
m i.) principais experiências profissionais	Foi Diretor Corporativo de Finanças e Controle das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A, empresas do mesmo grupo econômica da Companhia, hoje é Vice-presidente do Conselho de Administração da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, empresa que integra o mesmo grupo econômico. Empresas do ramo Industrial e comercial.
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Desde 1997 é Sócio de Leke + Gross Consultores Associados. Atualmente é Membro do Conselho de Administração de Lojas Colombo S.A.
n. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal	Não há condenação
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	PAS CVM nº RJ2017/565 - Multa individual de R\$ 300.000,00. Decisão proferida pela CVM. Aguarda intimação. Com a formalização da intimação, será requerido efeito suspensivo da decisão e será interposto recurso ao CRSFN. As penas aplicadas ainda não são efetivas.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há existência de qualquer condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
a) Nome	ADOLPHO VAZ A. NETO
b) Data de nascimento	27/08/1967
c) Profissão	Administrador de Empresas
d) CPF ou Passaporte	074.416.798-18
e) Cargo Efetivo Ocupado	Conselheiro
f) Data de Eleição	30/04/2017
g) Data da Posse	30/04/2017
h) Prazo do mandato	Um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	Não ocupa
j) Se foi eleito pelo Controlador	SIM
k) Membro Independente e qual critério utilizado	NÃO
l) Número de mandatos consecutivos	4 mandatos consecutivos
m i.) principais experiências profissionais	Eleito pelo acionista controlador em 2012, como membro do Conselho de Administração da Companhia. Em 2015 eleito para o Conselho de Administração da empresa Hercules S/A – Fábrica de Talheres, empresa que integra o mesmo grupo econômico. Empresas do ramo Industrial e comercial.
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	De 1977 a 2003 foi Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos e Rurais, Secretário Municipal de Esportes e Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego na Prefeitura Municipal de Registro; membro do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal	Não há condenação
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	PAS CVM nº RJ2017/565 - Multa individual de R\$ 300.000,00. Decisão proferida pela CVM. Aguarda intimação. Com a formalização da intimação, será requerido efeito suspensivo da decisão e será interposto recurso ao CRSFN. As penas aplicadas ainda não são efetivas.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há existência de qualquer condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Segue as informações dos diretores estatutários a serem indicados para reeleição pelo acionista controlador:

<b>DIRETOR ESTATUTÁRIO</b>	
a) Nome	<b>MARCELO FAGONDES DE FREITAS</b>
b) Data de nascimento	16/03/1968
c) Profissão	Contador
d) CPF ou Passaporte	526.944.020-20
e) Cargo Efetivo Ocupado	Diretor
f) Data de Eleição	30/04/2017
g) Data da Posse	30/04/2017
h) Prazo do mandato	um ano
i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor	NÃO
j) Se foi eleito pelo Controlador	SIM
k) Membro Independente e qual critério utilizado	NÃO
l) Número de mandatos consecutivos	9 mandatos consecutivos
m i.) principais experiências profissionais	Iniciou suas atividades na empresa Zivi S/A – Cutelaria no setor de Contas a receber, foi Analista Contábil, Chefe da Contabilidade, Gerente de Controladoria, Gerente de Controladoria e Finanças. Eleito como diretor estatutário desde 2007 na Companhia, hoje é Diretor Administrativo e Financeiro e exerce o mesmo cargo na Hercules S/A – Fábrica de Talheres, empresa que integra o mesmo grupo econômico. Empresas do ramo Industrial e comercial.
m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Não ocupa outros cargos em outras sociedades.
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal	Não há condenação
n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	PAS CVM nº RJ2013/6224; Processo CRSFN nº 10372.000719/201641; Mandado de Segurança nº 1009243-72.2017.4.01.3400 (13ª Vara Federal Cível da SJDF) - Multa individual de R\$ 500.000,00. Decisão proferida pela CVM e mantida pelo CRSFN. Ajuizado mandado de segurança. Aguarda julgamento de mandado de segurança.
	PAS CVM nº RJ2017/565 - Multa individual de R\$ 75.000,00; e multa individual de R\$ 200.000,00. Aguarda intimação. Com a formalização da intimação, será requerido efeito suspensivo da decisão e será interposto recurso ao CRSFN. As penas aplicadas ainda não são efetivas.
n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há existência de qualquer condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

<b>DIRETOR ESTATUTÁRIO</b>	
<b>a) Nome</b>	<b>JULIO CESAR CAMARA</b>
<b>b) Data de nascimento</b>	08/05/1965
<b>c) Profissão</b>	Contador
<b>d) CPF ou Passaporte</b>	438.373.870-20
<b>e) Cargo Efetivo Ocupado</b>	Diretor
<b>f) Data de Eleição</b>	30/04/2017
<b>g) Data da Posse</b>	30/04/2017
<b>h) Prazo do mandato</b>	um ano
<b>i) Outros Cargos ou funções exercidas no emissor</b>	NÃO
<b>j) Se foi eleito pelo Controlador</b>	SIM
<b>k) Membro Independente e qual critério utilizado</b>	NÃO
<b>l) Número de mandatos consecutivos</b>	18 mandatos consecutivos
<b>m i.) principais experiências profissionais</b>	Iniciou suas atividades no grupo Eberle Mundial em 1996, como consultor Empresarial pela Galeazzi & Associados. Em 1998 foi eleito Diretor Administrativo e Financeiro do Grupo Mundial, das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A. Em 2007, passou a exercer o cargo de Diretor de Planejamento e Controle. Atualmente é Diretor Geral Personal Care da Companhia e Diretor da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, empresa que integra o mesmo grupo econômico. Empresas do ramo Industrial e comercial.
<b>m ii.) Indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Não ocupa outros cargos em outras sociedades.
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorridos durante os últimos cinco anos: i) Qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação
<b>n ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	PAS CVM nº RJ2013/6224; Processo CRSFN nº 10372.000719/201641; Mandado de Segurança nº 1009243-72.2017.4.01.3400 (13ª Vara Federal Cível da SJDF) - Multa individual de R\$ 500.000,00. Decisão proferida pela CVM e mantida pelo CRSFN. Ajuizado mandado de segurança. Aguarda julgamento de mandado de segurança.
	PAS CVM nº RJ2017/565 - Multa individual de R\$ 75.000,00; e multa individual de R\$ 200.000,00. Aguarda intimação. Com a formalização da intimação, será requerido efeito suspensivo da decisão e será interposto recurso ao CRSFN. As penas aplicadas ainda não são efetivas.
<b>n iii.) qualquer condenação transitado em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha ou inabilitado para prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.</b>	Não há existência de qualquer condenação transitada em julgado que suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

**12.6. EM RELAÇÃO A CADA UMA DAS PESSOAS QUE ATUARAM COMO MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO OU DO CONSELHO FISCAL NO ÚLTIMO EXERCÍCIO, INFORMAR, EM FORMATO DE TABELA, O PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES REALIZADAS PELO RESPECTIVO ÓRGÃO NO MESMO PERÍODO, QUE TENHAM OCORRIDO APÓS A POSSE NO CARGO.**

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome	% participação nas reuniões	Período
Michael Lenn Ceitlin	100%	abril de 2017 a março de 2018
Paulo Roberto Leke	100%	abril de 2017 a março de 2018
Adolpho Vaz A. neto	100%	abril de 2017 a março de 2018

**12.7. FORNECER AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NO ITEM 12.5 EM RELAÇÃO AOS MEMBROS DOS COMITÊS ESTATUTÁRIOS, BEM COMO DOS COMITÊS DE AUDITORIA, DE RISCO, FINANCEIRO E DE REMUNERAÇÃO, AINDA QUE TAIS COMITÊS OU ESTRUTURAS NÃO SEJAM ESTATUTÁRIOS.**

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários, de auditoria, de riscos, financeiros e de remuneração.

**12.8. EM RELAÇÃO A CADA UMA DAS PESSOAS QUE ATUARAM COMO MEMBRO DOS COMITÊS ESTATUTÁRIOS, BEM COMO DOS COMITÊS DE AUDITORIA, DE RISCO, FINANCEIRO E DE REMUNERAÇÃO, AINDA QUE TAIS COMITÊS OU ESTRUTURAS NÃO SEJAM ESTATUTÁRIOS, INFORMAR, EM FORMATO DE TABELA, O PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES REALIZADAS PELO RESPECTIVO ÓRGÃO NO MESMO PERÍODO, QUE TENHAM OCORRIDO APÓS A POSSE NO CARGO.**

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários, de auditoria, de riscos, financeiros e de remuneração.

**12.9. INFORMAR A EXISTENCIA DE RELAÇÃO CONJUGAL, UNIÃO ESTÁVEL OU PARENTESCO ATÉ O SEGUNDO GRAU ENTRE:** a. administradores do emissor; b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor; c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor; d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor:

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco com nenhum dos administradores da Companhia, suas controladas, diretas ou indiretas ou sociedades controladoras diretas e indiretas.

**12.10 INFORMAR SOBRE RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO OU CONTROLE MANTIDAS, NOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, ENTRE ADMINISTRADORES DO EMISSOR E:**

**a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social.**

Não existe relação de subordinação.

**b. controlador direto ou indireto do emissor**

Não existe relação de subordinação.

**c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

**Administradores:**

**Michael Lenn Ceitlin – CPF. 295.996.600-72, Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração. Pessoa relacionada:** ZHEPAR ARTICIPAÇÕES LTDA., fornecedor do Emissor.

**Marcelo Fagundes de Freitas – CPF. 526.944.020-20, Diretor Estatutário. Pessoa relacionada:** MS FREITAS ADM E PLANEJ ESTRAT LTDA., prestadora de serviço empresa ligada do Emissor.

**Julio Cesar Camara – CPF. 438.373.870-20, Diretor Estatutário. Pessoa relacionada:** ESTRATPLAN ASSESSO ESTRAT LTDA., prestadora de serviço empresa ligada do Emissor.

**13.1 DESCREVER A POLÍTICA OU PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E NÃO ESTATUTÁRIA, DO CONSELHO FISCAL, DOS COMITÊS ESTATUTÁRIOS E DOS COMITÊS DE AUDITORIA, DE RISCO, FINANCEIRO E DE REMUNERAÇÃO, ABORDANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:**

- a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

Em que pese a Companhia ainda não ter implementado uma Política de remuneração para os administradores além daquela prevista em seu Estatuto Social, a Companhia acredita que o principal desafio na gestão em todos os níveis está centrado na capacidade de atrair e reter executivos de alto nível através da remuneração de mercado.

Outro desafio é estimular a cultura de realização e superação de metas desafiadoras; superando desafios de curto e longo prazo de maneira consistente e sustentável.

**b. composição da remuneração, indicando:**

*i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.*

A remuneração dos administradores está atrelada somente ao resultado econômico do exercício no limite estabelecido pelo Estatuto Social, ou seja até 10% do resultado líquido. No que diz respeito aos demais executivos não estatutários, a remuneração está dividida em duas partes, uma fixa que corresponde ao salário base e outra na forma de remuneração variável que corresponde ao incentivo de curto prazo.

A remuneração fixa está posicionada na mediana de mercado e o total em dinheiro (remuneração fixa mais incentivo de curto prazo) no 3º (terceiro) quartil de mercado.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

*ii. em relação aos 03 (três) últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total*

Para Administradores 100% fixo, a exceção da distribuição de 10% do resultado se houver. Para executivos 60% fixo e 40% variável sobre metas operacionais.

*iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração*

O valor da remuneração fixa e o alvo dos incentivos de curto prazo são periodicamente comparados com o mercado através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário para assegurar o cumprimento dos objetivos da política.

*iv. Razões que justificam a composição da remuneração*

Esta composição equilibra o foco no curto e longo prazo.

*v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato.*

Não há membros não remunerados pela Companhia.

**c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:**

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido por sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado.

O incentivo de curto prazo é determinado por indicadores operacionais como evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional.

**d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:**

No planejamento estratégico realizado a cada 3 (três) anos são definidas as metas e desafios para os anos subsequentes que são desdobradas por toda a organização sob forma de metas financeiras das operações de negócios, das unidades e individuais. As metas são desafiadoras e estimulam a melhoria contínua dos resultados gerais da Companhia. A remuneração está estruturada de tal forma que parte importante é composta pela parcela variável, cujo pagamento está vinculado à realização das metas e dos desafios.

**e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo:**

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos - a evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional - são os que a Companhia entende que melhor resguardam o interesse de longo prazo dos acionistas.

**f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:**

Não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos para nenhum membro da Administração da Companhia.

**g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário de emissor:**

Não há remuneração ou qualquer benefício vinculado à ocorrência de eventos societários para nenhum membro da Administração da Companhia. A remuneração dos Administradores está atrelada somente aos limites estabelecidos pelo Estatuto Social.

**h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

- i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

Não há comitês que participam do processo decisório além do Conselho de administração.

- ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos.

A remuneração do Conselho é sempre fixada através da aprovação na assembleia geral ordinária, obedecendo aos dispostos legais e estatutários vigentes. Na assembleia será deliberado o reajuste aplicado na remuneração global mensal para os administradores de acordo com os índices de inflação. Não há uma distinção na remuneração individual dos membros do Conselho de Administração.

A remuneração da Diretoria executiva é definida em reunião do Conselho de administração levando em conta a função exercida pelo executivo. A Companhia acredita na capacidade de atrair e reter seus executivos através de uma remuneração justa de acordo com as práticas de mercado e associando à mesma uma parcela variável em função dos resultados alcançados, através da

realização e superação de metas desafiadoras. A Companhia acredita, também, que a filosofia de remuneração relacionada com os resultados mantém o alinhamento entre os interesses dos executivos e acionistas.

- iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Não há uma política de remuneração.



**13.2 EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E DO CONSELHO FISCAL, ELABORAR TABELA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:**

<b>Remuneração prevista para o exercício social em curso - Valores Anuais</b>				
<b>a. Órgão</b>	<b>Cons. de Adm</b>	<b>Dir. Estatutária</b>	<b>Cons. Fiscal</b>	<b>f. Total</b>
<b>b. Número total de membros (1)</b>	2	3	0	5
<b>c. Número de membros remunerados</b>	2	3	0	5
<b>d. Remuneração segregada em:</b>				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore	325.141,41	2.458.382,75	-	2.783.524,15
Benefícios direto e indireto				
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
<b>e. Valo, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal</b>				

**OBSERVAÇÕES:**

(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.

(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.

Remuneração total do exercício social em 31/12/2017 - valores anuais				
a. Órgão	Cons. de Adm	Dir. Estatutária	Cons. Fiscal	f. Total
<b>b. Número total de membros (1)</b>	2	3	0	5
<b>c. Número de membros remunerados</b>	2	3	0	5
<b>d. Remuneração segregada em:</b>				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore	315.824,58	2.387.938,56	-	2.703.763,14
Benefícios direto e indireto				
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
<b>e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal</b>				
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.				

Remuneração total do exercício social em 31/12/2016 - valores anuais				
a. Órgão	Cons. de Adm	Dir. Estatária	Cons. Fiscal	f. Total
<b>b. Número total de membros (1)</b>	2	3	0	5
<b>c. Número de membros remunerados</b>	2	3	0	5
<b>d. Remuneração segregada em:</b>				
i. Remuneração fixa anual segregada em:				
Salário ou pró-labore	246.808,00	2.309.037,12	-	2.555.845,12
Benefícios direto e indireto				
Remuneração por participação em comitês				
Outros				
ii. Remuneração Variável, segregada em:				
Bônus				
Participação nos resultados				
Participação por participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
iii. Benefícios pós-emprego				
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo				
<b>e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal</b>				
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				
(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.				
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.				

Remuneração total do exercício social em 31/12/2015 - valores anuais				
a. Órgão	Cons. de Adm	Diretoria Estatutária	Cons. Fiscal	f. Total
<b>b. Número de membros (1)</b>	2,83	3	1,25	7,08
<b>c. Número de membros remunerados</b>	2,83	3	1,25	7,08
<b>d. Remuneração segregada em:</b>				
i. Remuneração fixa anual, segregada em :				
Salário ou pró-labore (2)	292.074,00	2.220.652,98	81.000,00	2.593.726,98
Benefícios direto e indireto	-	-	-	-
remuneração por participação em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
ii. Remuneração Variável, segregada em:	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-
Participação nos resultados	-	-	-	-
remuneração por participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
iii. Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
iv. Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	-
v. remuneração baseado em ações, incluindo opções	-	-	-	-
<b>e. Valor, por órgão, da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal</b>	292.074,00	2.220.652,98	81.000,00	<b>2.593.726,98</b>

**OBSERVAÇÕES:**

- (1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses.  
(2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária.

**13.3 EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA E DO CONSELHO FISCAL, ELABORAR TABELA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:**

Na Companhia, não houve pagamento de bônus e participações de resultados para nenhum dos membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, nos 3 (três) últimos exercícios sociais e não está previsto pagamentos para o exercício social corrente.

**13.4 EM RELAÇÃO AO PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, EM VIGOR NO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL E PREVISTO PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE:**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.5. EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES RECONHECIDA NO RESULTADO DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA.**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.6 EM RELAÇÃO À REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES RECONHECIDA NO RESULTADO DOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS E À PREVISTA PARA O EXERCÍCIO SOCIAL CORRENTE, DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, ELABORAR TABELA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.7. EM RELAÇÃO ÀS OPÇÕES EXERCIDAS E AÇÕES ENTREGUES RELATIVAS À REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA, NOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS.**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.8. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A COMPREENSÃO DOS DADOS DIVULGADOS NOS ITENS 13.5 A 13.7, TAL COMO A EXPLICAÇÃO DO MÉTODO DE PRECIFICAÇÃO DO VALOR DAS AÇÕES E DAS OPÇÕES.**

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.9. INFORMAR A QUANTIDADE DE AÇÕES OU QUOTAS DIRETA OU INDIRETAMENTE DETIDAS, NO BRASIL OU NO EXTERIOR, E OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS CONVERSÍVEIS EM AÇÕES OU QUOTAS, EMITIDOS PELO EMISSOR, SEUS CONTROLADORES DIRETOS OU INDIRETOS, SOCIEDADES CONTROLADAS OU SOB CONTROLE COMUM, POR MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL, AGRUPADOS POR ÓRGÃO.**

<b>Posição em 28/02/2018</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Sociedades Controladas</b>
Ações (MNDL3)	754.459	57.690	1.000

**13.10. EM RELAÇÃO AOS PLANOS DE PREVIDÊNCIA EM VIGOR CONFERIDOS AOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AOS DIRETORES ESTATUTÁRIOS.**

A Companhia não possui planos de previdência em vigor para nenhum dos órgãos da Administração.

**13.11 EM FORMA DE TABELA, INDICAR, PARA OS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, EM RELAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, À DIRETORIA ESTATUTÁRIA E AO CONSELHO FISCAL:**

<b>ANO 2017</b>			
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
a. órgão			
b. número de membros (1)	2	3	0
c. número de membros remunerados	2	3	0
d. Valor da maior remuneração Individual (2)	157.912,29	1.363.930,56	-
e. Valor da menor remuneração Individual (2)	157.912,29	496.740,00	-
f. Valor médio de remuneração Individual	157.912,29	795.979,52	-
<b>ANO 2016</b>			
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
a. órgão			
b. número de membros (1)	2	3	0
c. número de membros remunerados	2	3	0
d. Valor da maior remuneração Individual (2)	122.455,00	1.278.960,48	-
e. Valor da menor remuneração Individual (2)	122.455,00	494.820,00	-
f. Valor médio de remuneração Individual	122.455,00	766.376,16	-
<b>ANO 2015</b>			
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
a. órgão			
b. número de membros (1)	2,83	3	1,25
c. número de membros remunerados	2,83	3	1,25
d. Valor da maior remuneração Individual (2)	115.812,00	1.206.567,00	27.000,00
e. Valor da menor remuneração Individual (2)	94.176,00	491.778,99	27.000,00
f. Valor médio de remuneração Individual	103.206,36	740.217,66	64.800,00

**13.12 DESCREVER ARRANJOS CONTRATUAIS, APÓLICES DE SEGUROS OU OUTROS INSTRUMENTOS QUE ESTRUTUREM MECANISMOS DE REMUNERAÇÃO OU INDENIZAÇÃO PARA OS ADMINISTRADORES EM CASO DE DESTITUIÇÃO DO CARGO OU DE APOSENTADORIA, INDICANDO QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS FINANCEIRAS PARA O EMISSOR:**

A Companhia não possui qualquer outro mecanismo de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

A Mundial S.A. – Produtos de Consumo contratou apólice de Seguro de Responsabilidade Civil para os seus administradores (D&O), junto à renomada empresa do segmento Chubb Leaders. Na apólice estão incluídas suas subsidiárias que são quaisquer sociedades que a Companhia detenha o controle, direto ou indireto, mediante: (i) a titularidade da maioria dos direitos de voto; ou (ii) o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do Conselho de Administração (caso existente) ou da Diretoria.

Já bastante difundido nos Estados Unidos e Europa, o Seguro D&O garante à Companhia proteção financeira e também tranquilidade para que todos os que ocupam cargos diretivos tomem as decisões diárias com serenidade. Seguem, abaixo os dados gerais da apólice:

Seguradora: CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS

Vigência: 21/08/2017 a 21/08/2018

Limite Máximo de Garantia: R\$ 16.500.000,00

Prêmio Líquido: R\$ 191.270,63

Veja alguns riscos protegidos pelo D&O:

- Processos movidos contra os Administradores, em qualquer esfera da Justiça, incluindo a criminal;
- Investigação contra os Administradores;
- Custos de defesa;
- Indenizações pecuniárias;
- Responsabilidade estatutária;
- Danos ambientais;
- Danos corporais e morais;
- Indisponibilidade e bloqueios de bens;
- Penhoras;
- Ações movidas pelo tomador (quem contrata a apólice) contra o segurado;
- Responsabilidade por erros e omissões na qualidade do serviço prestado;
- Despesas de publicidade e proteção da imagem;
- Responsabilidades Estatutárias (Trabalhista, Tributária e Previdenciária);
- Riscos Regulatórios (Inquérito, processos Administrativos e Investigações).

Objetivos do Seguro de D&O

- Indenizar as pessoas seguradas por perdas e danos resultantes de quaisquer reclamações contra elas apresentadas, durante o período contratual, com fundamento em atos danosos praticados exclusivamente pelo segurado no exercício de suas funções ou cargos como Conselheiros, Diretores e/ou Administradores da Sociedade.

**13.13 EM RELAÇÃO AOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, INDICAR O PERCENTUAL DA REMUNERAÇÃO TOTAL DE CADA ÓRGÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EMISSOR REFERENTE A**



**MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL QUE SEJAM PARTES RELACIONADAS AOS CONTROLADORES, DIRETOS OU INDIRETOS, CONFORME DEFINIDO PELAS REGRAS CONTÁBEIS QUE TRATAM DESSE ASSUNTO:**

Os membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal não receberam nos 3 (três) últimos exercícios remuneração que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos da Companhia.

**13.14 EM RELAÇÃO AOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, INDICAR OS VALORES RECONHECIDOS NO RESULTADO DO EMISSOR COMO REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL, AGRUPADOS POR ÓRGÃO, POR QUALQUER RAZÃO QUE NÃO A FUNÇÃO QUE OCUPAM, COMO POR EXEMPLO, COMISSÕES E SERVIÇOS DE CONSULTORIA OU ASSESSORIA PRESTADOS:**

Os membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal não receberam nos 3 (três) últimos exercícios remuneração além da referente à função que ocupam na Companhia.

**13.15 EM RELAÇÃO AOS 3 (TRÊS) ÚLTIMOS EXERCÍCIOS SOCIAIS, INDICAR OS VALORES RECONHECIDOS NO RESULTADO DE CONTROLADORES, DIRETOS OU INDIRETOS, DE SOCIEDADES SOB CONTROLE COMUM E DE CONTROLADAS DO EMISSOR, COMO REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA OU DO CONSELHO FISCAL DO EMISSOR, AGRUPADOS POR ÓRGÃO, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO TAIS VALORES FORAM ATRIBUÍDOS A TAIS INDIVÍDUOS:**

Os membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal não receberam remuneração nos 3 (três) últimos exercícios de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia.

**13.16 FORNECER OUTRAS INFORMAÇÕES QUE O EMISSOR JULGUE RELEVANTES:**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante informar.

**ANEXO**  
**BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA**  
**AGO – MUNDIAL S.A – PRODUTOS DE CONSUMO de 30/04/2018**

**Orientações de preenchimento**

O presente Boletim de Voto a Distância (Boletim) deve ser preenchido caso o acionista opte por exercer o seu direito de voto a distância na Assembleia Geral Ordinária da Mundial S/A Produtos de Consumo a ser realizada no dia 30/04/2018 as 14hs, nos termos da Instrução CVM nº 481/09.

Nesse caso, é imprescindível que os campos acima sejam preenchidos com o nome (ou denominação social) completo do acionista e o número do Cadastro no Ministério da Fazenda, seja de pessoa jurídica (CNPJ) ou de pessoa física (CPF), além de um endereço de e-mail para eventual contato.

Os acionistas também podem incluir candidatos ao conselho de administração da companhia no Boletim, observados os percentuais de determinada espécie de ações previstos no Anexo 21-L-I da ICVM 481/09 e respeitando o prazo de até 25 (vinte e cinco) dias antes da data de realização da AGO, ou seja, 03/04/2018 (inclusive);

Orienta-se, ainda, que, para um melhor entendimento do presente Boletim de Voto, o acionista esteja de posse da Proposta da Administração, divulgada no dia 29/03/2018 e disponível através de nosso website: [www.mundial.com](http://www.mundial.com) e ainda na [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br).

Além disso, para que este Boletim seja considerado válido e os votos aqui proferidos sejam contabilizados no quórum da Assembleia Geral: (i) todos os campos deverão estar devidamente preenchidos, de acordo com a classe de ações do acionista; (ii) todas as páginas deverão ser rubricadas; e (iii) a última página deverá ser assinada pelo acionista ou seu(s) representante(s) legal(is), conforme o caso e nos termos da legislação vigente.

**Orientações de entrega, indicando a faculdade de enviar diretamente à companhia ou enviar instruções de preenchimento ao escriturador ou ao custodiante**

O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por meio deste Boletim poderá preenchê-lo observadas às orientações acima e enviá-lo até o dia 23/04/2018 (inclusive), para: 1. Agente de Custódia; 2. Banco Escriturador; 3. Companhia, seguindo as instruções a seguir:

**1. O Agente de Custódia:** O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por intermédio de seu Agente de Custódia, deverá transmitir as suas instruções de voto observando as regras determinadas pelo respectivo Agente de Custódia, o qual encaminhará as referidas manifestações de voto à Central Depositária da B3. Para tanto, os acionistas deverão entrar em contato com seus respectivos Agentes de Custódia a fim de verificarem os devidos procedimentos e prazos.

**2. O Banco Escriturador:** O Banco Bradesco S.A., Agente Escriturador das ações de emissão da Companhia, receberá o Boletim de Voto dos acionistas da Companhia em toda a sua rede de agências bancárias espalhadas por todo o território nacional, observados os procedimentos por ele estabelecidos. Os acionistas ou seus representantes deverão comparecer em qualquer agência bancária do Banco Escriturador, munidos de documento de identidade válido, original, com foto e, no caso de acionistas considerados pessoas jurídicas e/ou representados por procurador, deverão ser apresentados os documentos de representação competentes, além do Boletim de Voto.

**3. À Companhia:** O acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância, poderá, alternativamente, fazê-lo diretamente à Companhia, através do e-mail [acionistas@mundial.com](mailto:acionistas@mundial.com) devendo, para tanto, encaminhar os seguintes documentos,

digitalizados: (i) O presente Boletim, devidamente preenchido, assinado e com todas as páginas rubricadas; (ii) cópia autenticada dos seguintes documentos:

(a) para pessoas físicas:

- documento válido de identidade com foto e número do CPF;
- no caso de procurador (constituído a menos de um ano da data da AGO), enviar procuração;
- no caso de procurador (constituído a mais de um ano da data da AGO), enviar procuração com firma reconhecida e a identidade do procurador.

(b) para pessoas jurídicas:

- último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal dos acionistas;
- CNPJ; e
- documento de identidade com foto do representante legal.

(c) para fundos de investimento:

- último regulamento consolidado do fundo com CNPJ;
- estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documento societário que comprovem os poderes de representação; e
- documento de identidade com foto do representante legal.

Uma vez recebidos o boletim e respectivas documentações exigidas, a Companhia avisará ao acionista acerca de sua aceitação ou necessidade de retificação, nos termos da Instrução CVM nº481/09. O boletim e demais documentos comprobatórios deverão ser protocolados na Companhia em até 07 (sete dias) antes da data da Assembleia Geral, ou seja, até 23/04/2018 (inclusive). Eventuais boletins recepcionados pela Companhia após essa data serão desconsiderados.

Recomenda-se, para evitar que a instrução de voto possa ser considerada conflitante, que o acionista encaminhe sua eventual nova instrução para o mesmo prestador de serviço anteriormente utilizado, assim, caso o acionista decida reenviar seu Boletim, solicita-se que seja utilizado o mesmo fluxo escolhido primeiramente.

#### **Endereço postal e eletrônico para envio do boletim de voto a distância, caso o acionista deseje entregar o documento diretamente à companhia**

Rua Paraíso, 148, 14º andar, conj. 142  
Bairro do Paraíso  
São Paulo – SP, CEP 04.103-000  
E-mail: [acionistas@mundial.com](mailto:acionistas@mundial.com)

#### **Indicação da instituição contratada pela companhia para prestar o serviço de escrituração de valores mobiliários, com nome, endereço físico e eletrônico, telefone e pessoa para contato**

Conforme convênio firmado entre a Companhia e o Banco Bradesco S/A, o Boletim de Voto poderá ser entregue em toda e qualquer agência do banco dentro do território nacional. Esclarecimentos acerca dos procedimentos e requisitos aplicáveis poderão ser obtidos no seguinte endereço:

Banco Bradesco S.A.  
Endereço: Prédio Amarelo – Térreo – Vila Yara – Osasco – CEP. 06029-900  
Endereço eletrônico (e-mail): [4010.acecustodia@bradesco.com.br](mailto:4010.acecustodia@bradesco.com.br)  
Telefone: 0800. 701.1616  
Pessoa para contato: Gerente da agência mais próxima do investidor

**Descrição de deliberações / Questões relacionadas à AGO**

**Deliberação Simples**

1. Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis, relatório da administração e parecer dos auditores, independentes, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2017;

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

**Deliberação Simples**

2. deliberar sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31/12/2017, conforme Proposta da Administração;

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

**Deliberação Simples**

3. fixar o número de 3 (três) membros a compor o Conselho de Administração da Companhia, conforme Proposta da Administração;

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

**Questões Simples**

4. Deseja requerer a adoção do processo de voto múltiplo para eleição do conselho de administração, nos termos do art. 141 da Lei nº 6.404, de 1976?

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

**Deliberação Simples**

5. Deseja solicitar a eleição em separado de membro do conselho de administração, nos termos do art. 141, paragrafo 4º, I, da Lei 6.404/76?

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

**Eleição do conselho de administração por chapa única**

Chapa Única

Michael Lenn Ceitlin

Paulo Roberto Leke

Adolpho Vaz de Arruada Neto

**Deliberações Simples**

6 . Indicação de todos os candidatos ao conselho de administração que compõem a chapa – Chapa Única

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

7. Caso um dos candidatos que compõem a chapa escolhida deixe de integrá-la, os votos correspondentes às suas ações podem continuar sendo conferidos à chapa escolhida?

Sim  Não  Abster-se

8. Em caso de adoção do processo de eleição por voto múltiplo, deseja distribuir o voto adotado em percentuais pelos candidatos?

Sim  Não  Abster-se

9. Visualização de todos os candidatos para indicação da % (porcentagem) dos votos a ser atribuída

MICHAEL LENN CEITLIN	<input type="checkbox"/> %
PAULO ROBERTO LEKE	<input type="checkbox"/> %
ADOLPHO VAZ DE ARRUDA NETO	<input type="checkbox"/> %

**Deliberação Simples**

10. fixar o montante da remuneração global dos Administradores.

Aprovar  Rejeitar  Abster-se

**Questões Simples**

11. Deseja solicitar a instalação do conselho fiscal, nos termos do art. 161 da Lei nº 6.404.

Sim  Não  Abster-se

Cidade: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome do Acionista: \_\_\_\_\_

email: \_\_\_\_\_